



Autora: Sandra Paula Gaspar Mainsel / Subdirectora do gabinete de

Multimédia da T.P.A

BREVE HISTORIAL DA TELEVISÃO PÚBLICA DE ANGOLA.

O SURGIMENTO DA T.P.A

Falar da história da Televisão Pública em Angola pressupõe, fazer uma análise aos momentos sociopolíticos que o país viveu, a começar pelos entraves impostos pelas autoridades portuguesas, que não viam com bons olhos a existência de uma estação de televisão na colónia [Coelho 1999:144].



Figura 1 – Antigo Laboratório de Cinema (Fonte: Arquivo TPA)

Entretanto, as ameaças do governo português não inibiram a ideia de um grupo de profissionais, que desejava pôr a funcionar um canal de televisão em Angola.

Foi com espírito de aventura e teimosia que aconteceram as primeiras experiências em televisão em Angola, ocorreram na cidade do Huambo, na altura foram emitidas apenas, imagens no *Stand da Phillips* da Feira Oficial de Nova Lisboa, em 1962 [Coelho 1999: 147].



Figura 2 – Antigo Laboratório de Cinema (Fonte: Arquivo TPA)

Aconteceram outras tentativas, uma delas foi realizada em Janeiro de 1964, durante um programa de variedades realizado no auditório do Rádio- Club, onde foram captadas e transmitidas em circuito fechado as primeiras imagens.

Cinco anos depois, realizou-se em Luanda o programa “Café da Noite”, transmitido por rádio e televisão através do sistema a cabo. [Coelho 1999: 145].



Figura 3 – Sala de Montagem (Fonte: Arquivo TPA)

Depois destas tentativas, surgiu a Televisão de Angola (TVA), isto em 1973 e começou a funcionar, cobrindo uma parte da cidade de Luanda. Foi a partir da TVA que surgiram os primeiros profissionais de televisão em Angola.

Novos desafios levaram a novas experiências, tendo assim surgido a Rádio Televisão Portuguesa de Angola (RTPA). Surgiu precisamente na altura em que aconteceu o processo de descolonização, em consequência da queda do regime colonial português em 1974 (Coelho 1999:146)

No dia 18 de Outubro de 1975, a Televisão Popular de Angola (TPA) iniciou a sua emissão. Tendo a seguir passado a propriedade do Estado Angolano independente e recebido a visita do primeiro presidente de Angola, Dr. António Agostinho Neto.



Figura 4 – Primeiro Presidente de Angola a entrada da TPA (Fonte: Arquivo TPA)

Na altura já se pensava numa televisão voltada a informação, formação e recreação, aliás esta é uma das funções dos meios de comunicação social. E a TPA quis não só cumprir com as suas funções enquanto órgão de comunicação, como também torna-la mais nacional, expandindo o seu sinal as demais províncias do país. Assim sendo, deu corpo à iniciativa de transmissão para as restantes províncias do país, a partir de 1979 (TPA s.d.)



Figura 5 – Balduino Carlos Apresentador de televisão (Fonte Arquivo TPA)

Com o final da primeira República e a democratização do sistema político do Estado angolano, a partir de 1991, começaram a ser feitas alterações a nível da programação do TPA, com o objectivo de acompanhar as mudanças ocorridas no país,

na expectativa de tornar a TPA num canal com a marca de Angola, e referência internacional.

Timidamente foi lançado um segundo canal no ano de 2000, que funcionou em regime experimental por dois anos. Este projeto que deu certo, e até hoje existe de forma definitiva trata-se do canal 2 da T.P.A [Carvalho 2002:111].

Os dois canais são generalistas e tem uma programação diversificada, que inclui preferencialmente programas de produção local, além de telenovelas, filmes, documentários e outros programas de produção estrangeira.

Existem programas emitidos em língua portuguesa e um magazine informativo que emite em línguas nacionais, nomeadamente cokwe, fiote, kikongo, umbundu kwanyama, ngangela e kimbundu. Carvalho (2002:112).

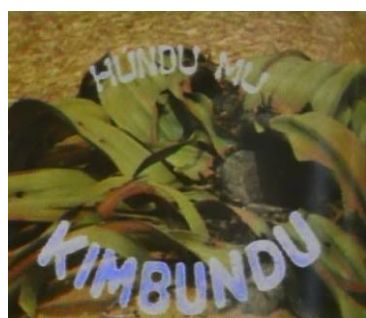


Figura 6 – Antiga vinheta de um dos programas de línguas nacionais (Fonte: Arquivo TPA).

Entretanto, a partir de 2008 o mercado televisivo angolano ficou mais competitivo. Com a entrada de outras estações de TV. Foi a pensar na concorrência que em 2008, a Direção da TPA investiu na construção de novos estúdios no sentido de ver melhorados os seus conteúdos, acompanhado assim as novas tendências em termos de inovação e qualidade. O presidente da República José Eduardo dos Santos, procedeu a inauguração do maior estúdio de produção em tv no país.

Conselho de administração da T.P.A

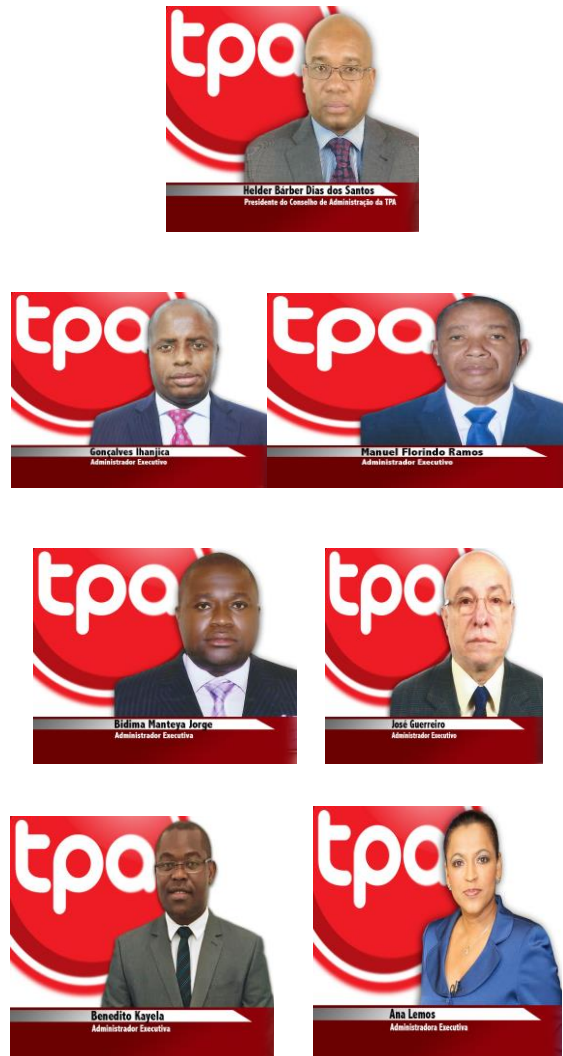


Figura 7– Conselho de Administração da TPA (Fonte: Arquivo TPA)

Nos últimos anos, a TPA fez grandes inovações, que propiciaram a alterações profundas, ao nível dos conteúdos dos programas e seus respectivos formatos. Surgiu daí a reformulação e criação de programas, tanto de informação, quanto de entretenimento.



Figura 8 – Logotipos dos novos programas da TPA (Fonte: Arquivo TPA)

Do analógico ao digital

A indústria televisiva em Angola está a revolucionar, o modo de relacionamento entre pessoas. Os públicos estão cada vez mais exigentes.

Entretanto, modelo de televisão, baseado no monopólio da transmissão de conteúdo em vídeo no sistema *broadcast* é hoje incompatível, a julgar pelo ambiente digital de comunicação que as outras estações de televisão adoptaram.

A tecnologia digital, possibilita ao consumidor de vídeo, escolher o que quer ver, e a hora quer ver determinado programa. Esta é certamente uma das referências, para quem queira acompanhar a desenfreada luta pelas audiências.

¹Durante dez anos, a TPA trabalhou na implantação do sistema de digitalização dos processos de produção, de modo a melhorar a qualidade dos seus conteúdos televisivos.

Esta grande inovação tecnológica, emprestou além da qualidade do produto final, mais agilidade, rapidez dos processos de captação, tratamento, arquivo e emissão televisiva digital.

Trouxe também consigo as câmaras e as gravadoras de processamento digital com suporte e com circuitos “*chips*” de memória, armazenamento de conteúdos televisivos.

Assim, foi possível a criação de uma rede local de computadores de classe mundial para suportar as exigências do tráfego de dados, vídeo e voz.

Foram introduzidas também ilhas de edição não lineares (*Matrox com Adobe Premiere e Mac + Final Cut*) que vieram revolucionar o processo de pós-produção.

Oportunidade aproveitada, para a criação de um processo de automação da emissão e digitalização do arquivo.

Foi também introduzido um sistema de gestão do *Workflow* de televisão, com

gestão da grelha de programação *EPG* e conseqüentemente, a gestão de meios humanos e materiais.

A concluir este proceso, foi introduzido um sistemas de transmissão e transporte de sinal via redes de dados IP ,3G/4G, Internet:

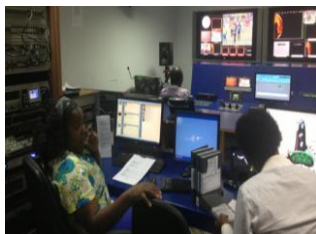


Figura 9 – Régie do Estúdio C (Fonte: Produção Própria)

No dia 13 de Fevereiro de 2006, foi lançado o primeiro site da TPA, construído numa linguagem de programação *HyperText Markup Language*, (HTML).

Um ano depois, foi substituído por outro desenvolvido pela *Webuild/Gisp*, numa linguagem mais complexa *JavaScript e CSS*.

Ainda na senda das inovações, no dia 3 de Abril de 2008, a TPA assinou com a Sapo um contrato de parceria em termos de produção de conteúdos online.

Este contrato, sofreu alterações tendo em Outubro de 2011, surgido o site www.tpa.ao que existente até o momento.

Quatro anos depois, entrou em funcionamento uma nova versão do site, com linguagem de programação *HTML 5, responsive* (Adpatado ao *displays* como os *Smartphone, PC, Mac's, Tablets e TVs*), com compartilhas directas (*Share*) para as redes sociais, e com capacidade de emissão em *Streaming*.

Foi assim que no dia 05 de Março de 2015, realizou-se a primeira emissão e em *Streaming*.

Alias, em 2007 já se projetavam transmissões de TV via internet 3G em Angola. Mas, foi a 30 de Maio de 2012, que aconteceu o primeiro apontamento em directo, a partir do Largo da Independência para o Programa “Bom Dia Angola”.



Figura 10 - vídeo reportagem via 3G (Fonte: Arquivo TPA)

A TPA foi a primeira estação de televisão em Angola, a transmitir reportagens via internet e redes 3G/4G dos provedores nacionais de telefonía móvel celular.

É também a primeira estação de televisão em Angola, a transmitir a sua emissão via Internet. A primeira emissão TPA online aconteceu no dia 4 de Abril.

Hoje, os angolanos podem ver a emissão do canal 1 da TPA. Sendo que nos espaços de transmissão da programação Internacional, são emitidos programas de produção da TPA online ou programas de produção nacional do canal 1 em reposição. TPA s.d

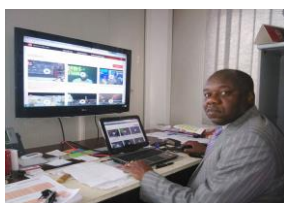


Figura 11- Eng.Mbala Gaston Dir. Multimédia T.P.A

¹ Este texto foi escrito com base no depoimento do Eng. Mbala Gaston – Dir. do Gabinete de Multimédia da TPA

DESAFIOS

Apesar dos progressos registrados pela TPA nos últimos anos, é importante salientar os productos televisivos apresentados até ao momento, estão longe da qualidade desejada.

²Em causa está a produção de conteúdos no sistema digital e emitidos no sistema analógico. O que quer dizer que, a rede nacional de emissores de difusão é ainda constituída por transmissores analógicos. Esta situação compromete a qualidade do produto final.

Estudos estão a ser realizados, não tarda, acontecerá a migração para a televisão digital terrestre. Alias esta é uma das exigências da União Internacional das Telecomunicações, da qual Angola também é membro.

Esta organização orienta expressamente que todos países membros devem até 2017, passar as suas emissões do sistema analógica a digital.

No que diz respeito a modernização ao nível da área de tecnologias de comunicação e informação, o Governo angolano aprovou, o padrão de televisão digital *DVB-T2*, *Video Broadcasting-Version 2* para as televisões angolanas.

Espera-se que após a conclusão deste projecto, a TPA e outros produtores nacionais de conteúdos audiovisuais, possam emitir os seus productos televisivos em sinal digital, garantindo desta forma, uma qualidade uniforme na captação, tratamento, emissão e recepção de productos televisivos.



Figura 12 - Imagem da TPA online (Fonte: Arquivo TPA)

²Este intem foi escrito com base no depoimento do Eng. Mbala Gaston –Dir.do Gabinete de Multimédia da TPA

E os productos televisivos aliados a internet, tem agora um lugar de destaque. As pessoas estão cada vez mais conectadas, seja em busca informações, fazer compras, promover marcas enfim.

Muitas organizações em Angola, começaram a perceber as vantagens da comunicação digital e do ambiente online, principalmente nas redes sociais.

E porque a internet já começa a ser vista como uma ameaça a televisão, pensar-se na televisão dentro da internet, é uma actitude de ousadia e de visão estratégica, adaptada as tendências ao nível da comunicação digital pelo mundo.

Alíás, a comunicação digital é hoje a mais dinâmica e veloz que existe no planeta. E foi a pensar, no acelerar da dinâmica comunicacional no mundo, que a TPA lançou no dia 15 de Julho de 2016, na província do Huambo o aplicativo TPA Mobile.

O objectivo é a facilitar que mais angolanos utilizadores de *smartphones* nas plataformas *android*, *windows* e *iOS* possam baixar gratuitamente, através da loja virtual o aplicativo da TPA online.

Assim, é possível ver a programação do canal 1 da TPA, em qualquer lugar do Mundo, desde que tenham acesso a internet.



Figura 13 – Ernesto Bartolomeu apresentação do Telejornal via internet (Fonte: Arquivo TPA)